

DESAFIOS NA NUTRIÇÃO ENTERAL E PARENTERAL EM PACIENTES CRÍTICO

**Henrique Jorge Barbotti¹, João Victor De Souza Esteves², Leonardo Valadão Faria
Hummel De Alencastro³, Petra Moussa⁴, Pedro Ivandosvick Oliveiras.**

^{1,2,3,4}Discentes da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), ⁵Docente da
Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)

henriquejorgebarbotti@hotmail.com

Introdução: A nutrição enteral e parenteral desempenha um papel crucial no cuidado de pacientes críticos em unidades de terapia intensiva (UTI), fornecendo suporte nutricional vital para promover a recuperação e reduzir complicações. Enquanto a nutrição enteral é preferida quando o trato gastrointestinal está funcional, a nutrição parenteral é essencial em casos de disfunção intestinal. Apesar de sua importância reconhecida, desafios persistem na administração e manejo dessas terapias em pacientes críticos, incluindo questões de administração adequada, tolerância e monitorização. Esta revisão sistemática visa explorar a evidência atual sobre nutrição enteral e parenteral em pacientes críticos, examinando desafios e estratégias de manejo, visando melhorar a qualidade do cuidado prestado a esses pacientes. **Objetivo:** Desafios na Nutrição Enteral e Parenteral em Pacientes Crítico. **Metodologia:** Revisão sistemática realizada na base PubMed, com os descritores: “Enteral nutrition” AND “Parenteral nutrition” AND “critical patient”; e com os filtros: “free full text”, “humans”, “english”, “Male” e foram analisados os artigos dos últimos 5 anos. **Resultados:** Após revisão sobre nutrição em pacientes críticos, identificamos desafios na administração das terapias, como a escolha entre nutrição enteral e parenteral, e questões de tolerância. A monitorização contínua e os ajustes frequentes são essenciais para garantir uma nutrição adequada. Apesar das dificuldades, observamos que uma nutrição adequada está fortemente associada a melhores desfechos clínicos, incluindo redução da mortalidade e complicações. Esses resultados destacam a importância de abordagens individualizadas para otimizar a terapia nutricional em pacientes críticos, visando melhorar sua recuperação e prognóstico. **Conclusões:** Após revisão sobre nutrição em pacientes críticos, encontramos desafios na administração das

terapias, como escolha entre nutrição enteral e parenteral, e questões de tolerância. A nutrição adequada está associada a melhores desfechos, como redução da mortalidade e complicações. Destaca-se a importância de abordagens personalizadas na terapia nutricional em pacientes críticos.

Palavras-chave: Administração. Terapia nutricional. Resultados clínicos.

Área temática: Medicina.